

O ‘ENDO-ESPAÇO’ E O ‘EXO-ESPAÇO’

PT2-009.pdf – Rev. 19/03/2010

** O ‘Espaço’ possui massa igual a 1(um) quando em movimento e igual a Zero quando estático.*

Então, podemos dizer que:

- A massa de um corpo tende a 0 (Zero) quando sua temperatura tende ao Zero absoluto (-273°C).

O menor volume simétrico possível é o da ‘**pirâmide tetraédrica**’, que corresponde a 1/6 da menor esfera existente;

Então, o volume mínimo (V_{\min}) é:

$$V_{\min} = \frac{2}{9} \pi \cdot R^3 \rightarrow \frac{a^4}{8} \Leftarrow a = R$$

E o maior, ou, o volume máximo (V_{\max}) é:

$$\rightarrow V_{\max} = \frac{4}{3} \pi \cdot R^3 \Rightarrow (\text{o de uma ‘esfera’})$$

Einstein postulou que:

“Matéria e energia são estados físicos diferentes de uma mesma entidade”.

Denominamos essa ‘entidade’ de “**Exo-espaço**”, por ser este ‘Espaço’ exterior ao ‘Espaço-mental’.

A ‘existência real’ de qualquer coisa deve se manifestar tanto no ‘**Exo**’, como no ‘**Endo-espaço**’, que é também representado pelo ‘Espaço-imaginário’ ou ‘tela mental’ do observador.

O UNIVERSO ILIMITADO

Einstein postulou que o universo é finito, porém ilimitado... O que concordamos, pois se ele está no momento em fase de expansão e suas fronteiras estão se movendo a todo instante... Claro!

Como vislumbramos o micro e o macrocosmo, mesmo ainda não conhecendo os dois extremos, podemos concluir o seguinte:

** O ‘infinitamente grande’ contém o ‘infinitamente pequeno’, que por sua vez, ‘constitui’ o infinitamente grande.*

Portanto, o infinitamente pequeno (**ip**) é o responsável pelos limites do infinitamente grande (**ig**), isso é: ele estabelece, mesmo que momentaneamente (1), a fronteira **ig**.

No universo, todas as coisas geram cópias por “replicação” (lei proposta). As cópias sempre são no sentido de reduzir o original. Fato que normalmente ocorre pela convergência das ‘[Imagens](#)’ (com ‘I’ maiúsculo) durante sua propagação;

O ‘**ip**’ “reflete” a forma original do ‘**ig**’.